

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



REFLEXÕES ACERCA DA EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO BÁSICO

Cícera Vitória Almeida da Costa¹
Valéria Soares da Silva²
Adriana Maria Simião da Silva³

Resumo: Este trabalho tem como proposta refletir sobre as ações pedagógicas de uma Educação Antirracista construída desde novembro de 2022, a partir do Subprojeto de Sociologia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri (URCA), em turmas do primeiro ano do Ensino Médio da E.E.M Governador Adauto Bezerra, localizada no Juazeiro do Norte – CE. A análise centrada neste estudo parte da pesquisa-formação que norteia as ações do projeto, que tem como temática a educação antirracista, objetivando uma prática docente ampliada capaz de desenvolver ações educativas que evidenciam o respeito às diferenças no combate à discriminação e o preconceito étnico-racial. Enfatizaremos as discussões e intervenções pedagógicas realizadas na escola-campo, através da análise do racismo enquanto uma construção histórico-política-cultural. A realização de intervenções pedagógicas antirracistas tem contribuído para efetivação da Lei 10639/03 no espaço escolar, assim como promove uma formação inicial de professores engajados na luta antirracista e estudantes conscientes do local social que ocupamos.

Palavras chaves: Antirracismo. Práticas Pedagógicas. Lei 10639/03. Residência Pedagógica em Sociologia.

1. Introdução

As reflexões que compõem o presente texto discutem resultados parciais da pesquisa-formação realizada mediante o Programa de Residência Pedagógica da URCA, na Escola Governador Adauto Bezerra, instalada no Centro de Juazeiro do Norte-CE. O programa tem suas diretrizes voltadas para o aprofundamento da formação teórico-prático dos/as licenciandos/as.

Com isso, a proposta deste trabalho consiste num relato de experiência das atividades de ensino e pesquisa fundamentada com uma discussão sobre

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: ciceravitoria.almeida@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.soares@urca.br.

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: adriana.simiao@urca.br.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



os aspectos teóricos e práticos mobilizados para a implementação de práticas pedagógicas direcionadas aos conteúdos étnico-raciais com foco na problematização do racismo estrutural que perpassa a sociedade brasileira e estrutura as relações sociais, como nos lembra o autor Silvio Almeida (2020). Efetuamos assim, ações educativas de combate ao racismo no espaço escolar, conforme o estabelecido na Lei 10.639/2003 que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, sendo elas públicas ou particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

Partimos da ideia de que as instituições de ensino estão aparelhadas perante uma lógica conservadora e colonial, que contribui para o fortalecimento do racismo, preconceito e discriminação de estudantes. Com isso, a Residência Pedagógica de Sociologia propõe um conjunto de atividades envolvendo a universidade e a escola a partir de ações pedagógicas que contemplam o estudo e aplicação de práticas educativas multiculturais, com ênfase na educação antirracista e respeito as diferenças, a partir de um trabalho de conscientização e aprofundamento epistemológico na formação dos/as discentes residentes. Além disso, o processo formativo é conduzido de forma vivencial e engajada, mediada por reflexões e construção de sentidos do que é vivido em cada experiência, o que promove habilidades e competências docentes conectadas com ações de transformação social. Corroborando assim o pensamento de que "a teoria não é intrinsecamente curativa, libertadora e revolucionária. Só cumpre essa função quando lhe pedimos que o faça e dirigimos nossa teorização para esse fim" (HOOKS, 2013, p. 86).

Para esse texto utilizamos os dados produzidos nas atividades de pesquisa e da prática de ensino experienciados na escola Aduino Bezerra, com o intuito de descrever e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pela equipe da Residência Pedagógica em Sociologia atuante na escola-campo. Nesse sentido, iremos explorar os conhecimentos, experiências e sentidos construídos por meio das intervenções pedagógicas circunscritas a temática da educação antirracista.

2. Objetivo

Apresentar as reflexões e análises da pesquisa-formação realizada no espaço escolar sobre práticas pedagógicas desenvolvidas na Eletiva de Educação Antirracista, assim como promover o entendimento institucional sobre a responsabilidade dos sistemas de educação formal na desconstrução de uma sociedade constituída mediante uma ideologia colonial, através de práticas docentes antirracistas.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva-explicativa, a partir de fontes bibliográfica acerca da literatura voltada para a fundamentação

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



teórica da educação antirracista; fonte documental focada nos documentos oficiais da escola (Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar) e material produzido na pesquisa participante vivenciada no ambiente escolar. Para tanto, utilizamos os registros do diário de campo, construídos a partir das observações realizadas na sala de aula e nos espaços de convivência da escola, assim como dados do diagnóstico escolar.

4. Resultados

A eletiva de Educação Antirracista no ambiente na sala de aula da escola-campo foi construída semanalmente e ministrado toda segunda-feira, através de reuniões de planejamento direcionadas a definição dos conteúdos a serem discutidos, das práticas pedagógicas mais adequadas para cada temática e decisões sobre encaminhamentos e avaliação de processo. Inicialmente decidimos contextualizar e exemplificar o racismo em várias esferas sociais, de forma que os estudantes pudessem identificar enquanto um processo estrutural, pois “[...] é fundamental trazer a perspectiva histórica e começar pela relação entre escravidão e racismo, mapeando suas consequências.” (RIBEIRO, 2019, p. 5).

Foi construído e experimentado vários recursos didáticos até encontrar caminhos viáveis para conectar a turma com a temática. Com isso, utilizou-se os seguintes recursos didáticos - manchetes do meio esportivo, do universo da beleza, charges críticas, documentário, músicas como: “cota não é esmola” da cantora e compositora Bia Ferreira e “racismo é burrice”, do compositor Gabriel Pensador. Além de momentos com o convidado Felipe Oliveira, ex aluno da escola Aduino Bezerra e Pai de Santo, exerce a religião há 11 anos e nos ajudou a conhecer as religiões de Matrizes Africanas, suas diferenças, valores e as riquezas através de uma oficina de turbantes. Outro encontro importante que tivemos foi com o professor de língua portuguesa Alex Baoli, apresentando um pouco sobre a Literatura Negra, realizamos leitura da escrita e história de autores negros muitas vezes apagados, não reconhecidos.

A partir das atividades desenvolvidas na disciplina eletiva, um grupo de alunos/as criaram um projeto denominado “meu lado negro”, com o intuito de combater o racismo no ambiente escolar. Dentre as atividades realizadas pelos discentes, destacamos a criação de pôster e “santinhos” que foram distribuídos na escola, com o intuito de divulgar o projeto. Acompanhando e observando essas ações foi possível presenciar os estudantes se autocorrigindo e buscando saber quais expressões eram racistas e como poderiam substituir. A seguir compartilhamos registros fotográficos desses momentos.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Imagem 1 - Oficina de turbante



Fonte: Registro de campo.

Imagem 2 - Literatura Negra



Fonte: Registro de campo.

Imagem 3 - Meu Lado Negro



Fonte: Arquivo pessoal.

Imagem 4- Músicas



Fonte: Arquivo pessoal.

Destarte, esse trabalho vem trazendo efeitos ao contribuir na formação de professores engajados na luta antirracista e agentes que fortalecem a reflexão acerca da relação racial, além de empoderar os estudantes a se reconhecerem etnicamente e de desenvolverem uma criticidade diante do local social de pertencimento.

5. Conclusão

Infere-se, portanto, que as experiências do Programa Residência Pedagógica, do Estágio Supervisionado e da disciplina Eletiva ministrada na escola-campo estão ancorados com os ensinamentos da bell hooks (2017),

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



visto que compreendemos que esses espaços formativos são vias de possibilidades para que a educação se estabeleça como uma prática de liberdade, de criticidade e autonomia, influenciando diretamente na formação inicial de docentes através do fortalecimento do binômio teoria-prática.

Fazer da sala de aula um local de possibilidades, capaz de desnaturalizar fenômenos sociais, ser e tornar-se-á sujeitos críticos, democráticos, capazes de fazer uma leitura social do mundo, e auto reconhecer a própria identidade faz parte da política do subprojeto de Sociologia, e felizmente a Residência Pedagógica nos dá subsídio para isso.

A Eletiva de Educação Antirracista, vem efetivando a Lei 10639/03 na escola-campo de forma frutífera a partir do Residência Pedagógica em Sociologia que tem como temática central práticas pedagógicas que combatam o racismo, e formar professores antirracistas e que possam semear reflexões críticas a respeito da reparação racial. Uma vez que, uma educação antirracista é capaz de delinear novas formas de saberes, sentidos, existências, não se reduzindo a transmissão e memorização de conteúdo e a manutenção de um currículo conservador que rejeita epistemologias e vivências, sem uma reflexão crítica por parte dos discentes.

Destacamos que a desenvoltura dos alunos na sala de aula, aos poucos se empoderando para se colocar, se perceber e participar ativamente, a construção do projeto "meu lado negro" que combate o racismo na escola para além do quadrado da sala de aula, e a disputa dos estudantes para entrar/continuar na eletiva são a confirmação que é possível uma educação que tem como horizonte a formação integral do ser humano.

6. Referências

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Projeto Político Pedagógico, Governador Adauto Bezerra, 2019.